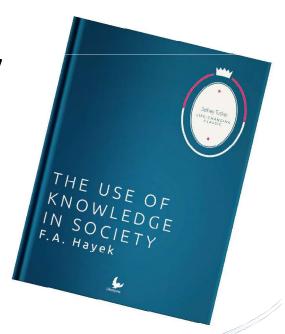
Prof^a Lillian Alvares
Faculdade de Ciência da Informação
Universidade de Brasília

CONHECIMENTO E ECONOMIA

Divisão do Conhecimento *Friedrich Hayek (1899-1992)*

- Prêmio Nobel em Ciências Econômicas
 Friedrich Hayek (1974)
 - The Use of Knowledge in Society
 - Economics and Knowledge
 - Três ideias centrais



Primeira

- Enquanto os recursos materiais sempre
 permanecerão escassos e terão que ser reservados
 para fins limitados, o uso de novos conhecimento
 é irrestrito.
 - Com exceção daqueles artificialmente escassos por registro de propriedade intelectual

(Conhecimento Livre)

- 1909: publicação Hind Swaraj de Mahatma Gandhi é reconhecida como o projeto intelectual do movimento de libertação da Índia. No livro, o autor afirma que não há direitos reservados para o conhecimento
- 1948: artigo 27 da Declaração dos Direitos Humanos assegura que todos têm o direito de ... participar do progresso científico e de seus benefícios e que toda pessoa tem direito à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica, literária ou artística da qual seja autor.
- 1954: Na coletânea Selected Poems, Mark Van Doren defende o direito do homem ao conhecimento e ao uso livre do mesmo. Ganhou o Premio Pulitzer para Poesia

- O conhecimento, uma vez alcançado, se torna gratuitamente disponível em benefício de todos.
- É por meio desse conhecimento adquirido...
 - (pelos experimentos de alguns membros da sociedade)
 - ...que o progresso geral é possível, que as realizações daqueles que foram antes facilitaram o avanço daqueles que seguem.

- Como resultado,
 - a criação
 - o uso
 - a dispersão
 - do conhecimento tem relação profunda com o sistema econômico.

Segunda

- + Há um obstáculo:
 - como pode a combinação de fragmentos do conhecimento existente em diferentes mentes originar resultados?

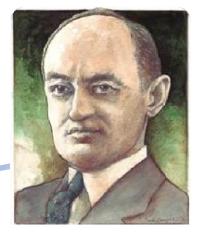
- Fundamentalmente, o conhecimento está disperso entre várias pessoas...
 - ... a solução é a **interação de pessoas**, que possuem apenas conhecimento parcial.

Terceira

- O principal papel do empresário é:
 - descobrir informações (identificar
 conhecimentos) em constante mudança que são
 relevantes para o processo produtivo e se
 adaptar a elas...
 - O pensamento influenciou (ou foi influenciado?):

Inovação *Joseph Schumpeter (1883-1950)*

- Capitalism, Socialism and Democracy (1942)
- Destruição Criativa: as inovações dos empresários são a força motriz do crescimento econômico sustentado a longo prazo.



- Mikhail Bakunin: a força destrutiva do velho é a força criativa dos novos.
- Phillippe Aghion e Peter Howitt:

Versão formal da teoria de destruição criativa: Há competição por inovações, que renderiam ao inovador bem sucedido o monopólio do bem intermediário da economia, destruindo o monopólio do inovador anterior.

- Retomando: ele desenvolve a ideia de que o principal papel do empresário é descobrir informações em constante mudança que são relevantes para o processo produtivo e se adaptar a elas...
 - transmitindo essa informação via preços a todo o mercado, de forma que este se adapte a esse conhecimento adquirido.
 - Portanto, o preço é portador de conhecimento.

Resumo

Ao passar da análise de um único indivíduo para a análise de processos sociais...

— ... é preciso saber:

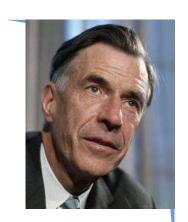
Como o conhecimento é adquirido

Como os indivíduos internalizam

Como aprendem com suas experiências.

G.C.

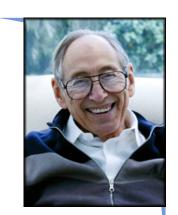
Nova classe de trabalhadores John Kenneth Galbraith (1908-2006)



- Emergência de uma nova classe de trabalhadores
 - Caracterizada por novas oportunidades de trabalho,
 que ao mesmo tempo em que diminuía o número de horas de dedicação, aumentava seu salário e ainda poderia ser uma fonte de prazer
 - Ele argumentava que o fator mais importante para facilitar essa expansão era o acesso à educação de qualidade a todos os cidadãos.

- Aprendizagem é a melhor forma para indivíduos e organizações estarem aptos a enfrentarem as mudanças em curso, ...
 - ... intensificarem a geração de inovações e se prepararem para integrar, mais rapidamente, à economia baseada no conhecimento.

O Trabalhador Intelectual Alvin Toffler (1928-2016)



- Revolução digital, a revolução das comunicações
 e a singularidade tecnológica.
- Os seus primeiros trabalhos deram enfoque à tecnologia e seu impacto...
 - ...impacto: sobrecarga de informação.

Future Shock (1970), **The Third Wave (1980),**Powershift: Knowledge, Wealth and Violence at the Edge of the 21st Century (1990)

- Primeira onda: revolução agrícola
- Segunda onda: revolução industrial
- Terceira onda: revolução digital ou era da informação
 - Caracterizada por informação, conhecimento e alta tecnologia
- Quarta onda: sustentabilidade e meio ambiente

Terceira Onda

- Nenhum país pode esperar construir uma economia de Terceira Onda sem uma educação adequada...
 - ... ao mesmo tempo em que disponibiliza fortes incentivos para inovação.

Quarta Onda

- Quatro paradigmas fundamentais da Sustentabilidade:
 - Ecologicamente adequado
 - Economicamente viável
 - Politicamente equilibrado
 - Socialmente justo

CAPACITAÇÃO E EMPREGO

Capacitação e Emprego

- A avaliação da economia de vários países mostra que, quanto mais rápida é a introdução de conhecimento na produção, especialmente no que se refere àquele conhecimento baseado em tecnologia da informação (TI)...
 - maior a demanda por trabalhadores mais habilitados.

Capacitação e Emprego

 Essa situação tem trazido efeitos devastadores para aqueles sem qualificação, excluindo um grande número de trabalhadores do mercado de trabalho.

- O nível de desemprego permaneceu o mesmo
- Diminuíram as vagas para trabalhadores menos habilitados
- Aumentaram as vagas para trabalhadores habilitados
 -indicando a necessidade de ocupação desses postos em atividades especializadas.
 - Isso é, houve uma divisão assimétrica em termos de vagas entre trabalhadores especializados e não especializados.

- O novo perfil requerido no ambiente de trabalho exige, além do conhecimento técnico...
 - -... qualidades, habilidades e atitudes como iniciativa, criatividade, solução de problemas,
 flexibilidade para mudanças, e valorizam essas qualidades.

- O papel do governo precisa ser bastante efetivo para evitar graves problemas sociais advindos do desemprego.
 - Políticas governamentais que vislumbrem disseminar e compartilhar eficientemente a informação.

Particularmente, as políticas relacionadas com
ciência e tecnologia, com indústria e com educação,
que estimulem a melhoria da produtividade da
mão-de-obra, devem ser a nova tônica das
economias baseadas no conhecimento.

PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA

Produtividade da mão-de-obra

- Produtividade da mão-de-obra ou produtividade do trabalho é uma medida econômica, que mede
 parcialmente a produtividade.
 - É a relação entre o produto gerado por trabalhador,
 por hora.
 - Ou ainda, é a medida de variação na quantidade de bens e serviços produzida pelo trabalhador em um determinado período de tempo.

Produtividade da mão-de-obra

- * A produtividade da mão-de-obra no Brasil...
 - ...,tanto nos setores formais...
 - como nos setores informais...
 - -.... é baixa.

Produtividade da mão-de-obra

- Os desafios ao crescimento acelerado para a
 economia como um todo envolve, entre outras
 coisas, a melhoria da produtividade da mão-de-obra.
 - As melhorias na educação podem contribuir
 imensamente para a melhoria do capital humano
 e consequentemente para a produção.

- Investir no capital humano disponível nas empresas.
 - A responsabilidade da formação do trabalhador
 não precisa recair somente no setor público e no setor de educação formal.

- A capacitação no emprego torna-se um importante complemento na educação formal.
 - A desigualdade salarial está associada à desigualdade no acesso à educação.

Economia baseada no conhecimento (Knowledge Based Economy)

TERMINOLOGIAS APROPRIADAS A KBE

Capital Intelectual

Capital

- Além da área estritamente econômica, o conceito de capital produtivo, aquele empregado diretamente no processo de produção ganha novas subdivisões a partir dos anos 1970.
 - Difundiram-se as noções metafóricas como capital cultural, informacional, simbólico, ambiental, social, entre outros.

Capital Humano



- Nos anos 80, o conceito de Capital Humano
 reaparece na mesma forma assumida nos anos 60...
 - ... quando Theodore Schultz (1902-1998) iniciou
 uma pesquisa para explicar por que certos ganhos
 de produtividade não eram explicados pelas
 teorias econômicas de até então. (Nobel, 1979)

Investment in Human Beings (1962),
Investment in Human Capital: The Role of Education and of Research (1971),

Capital Humano

- ... era necessária a utilização de uma nova abordagem na teoria econômica.
 - Segundo o autor, a classificação tripartida dos fatores de produção
 - terra, trabalho e capital
 - » estaria incompleta pois, desconsiderava o fator humano na produção.

Capital Humano

- Observou a rápida recuperação da Alemanha e do Japão em detrimento à do Reino Unido, onde ainda havia racionamento de alimentos muito tempo depois da guerra.
- Concluiu que a velocidade de recuperação se devia a uma população saudável e altamente educada.
 - Segundo ele, a educação torna as pessoas produtivas e a boa saúde aumenta o retorno do investimento em educação.
 - Introduziu a ideia de Capital Educacional relacionando-o especificamente aos investimentos em educação.

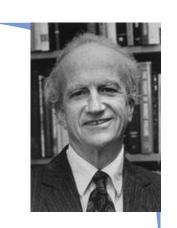
Capital Humano

- Tem como foco observar os efeitos da qualificação, principalmente a educação, no incremento da produtividade.
 - É garantia de entrada no mercado de trabalho e acesso à boa remuneração, mediante o desempenho de ocupações que demandem qualificação.

Teoria do Capital Humano

- Schultz coloca o conhecimento como forma de capital e a decisão de investir na capacitação do trabalhador passam a ser uma deliberação individual ou das partes interessadas em melhorar e/ou aumentar a produtividade.
 - A partir de então, diversos pesquisadores passam a mostrar a importância do capital humano para o crescimento econômico, e qual sua relação com a educação e renda.





- Gary Becker (1930-2014)
- Nobel em 1992
 - ... O trabalho humano, <u>quando qualificado por</u>
 <u>meio da educação</u>, é um dos mais importantes
 meios para a ampliação da produtividade
 econômica.

Teoria do Capital Humano

- Becker analisou o custo-benefício das atividades que aumentam a produtividade.
 - O investimento em educação contribui para o crescimento econômico, melhora os rendimentos individuais e tem efeito positivo sobre a saúde e a formação das famílias.
 - É importante que o governo tenha planos que estendam a educação a todos, e que esta educação seja de qualidade.

Teoria do Capital Humano

- Entre os atributos de Capital Humano podem ser incluídos:
 - a capacidade de inovação e solução de problemas
 - as competências
 - o comportamento
 - a capacidade criativa
 - a cultura de compartilhamento e aprendizagem
 - a experiência
 - a sociabilização

Capital de Relacionamento

- Coesão da equipe
- Clientes
- Alianças estratégicas
- Redes de relacionamento
- Fornecedores
- Entre outros

Capital Estrutural

- Conjunto de sistemas administrativos, conceitos, modelos, rotinas, cultura, marcas, patentes, sistemas de informação...
 - ... que permitem à organização funcionar de maneira efetiva e eficaz.
 - Em outras palavras, a maneira como uma determinada organização faz funcionar o seu negócio.
 - O Capital Estrutural é composto pelos itens que passam a ser de propriedade da empresa, representados por seus ativos intangíveis explícitos.

Capital Estrutural

- Cultura
- Valores
- Filosofia
- Gestão da informação
- Gestão de projetos
- Marca

- Patentes
- Processos
- Propriedade intelectual
- Reputação
- Sistemas de gestão
- Sistemas de recompensa
- P&D

Capital Estrutural

- Quando o conhecimento tácito de um empregado é
 capturado e armazenado passa a fazer parte do
 Capital Estrutural.
 - Publicações, dados, arquivos, repositórios de conhecimento, processos e programas que registram o conhecimento da organização.

Capital Físico

 Aquilo que pode ser comprado e comercializado (equipamentos, bens móveis e imóveis).

Capital Monetário

- Envolve
 - Fluxo de caixa
 - Devedores
 - Investimentos
 - Demais elementos financeiros.

Capital Intelectual

Thomas Stewart, Karl Eric Sveiby, Leif Edvinson e Michael Malone entendem que a soma do:

- Capital Humano
- Capital de Relacionamento
- Capital Estrutural

• Traz



- ... as respostas à
 - intensa busca por criação e extração de valor das empresas...
 - ... nascendo aí o novo conceito de Capital Intelectual...
 - -... como forma de evidenciar e potencializar a força dos recursos não materiais ou intangíveis.

Capital Intelectual Capital Capital Capital de Relacionamento

Capital Intelectual

Capital Intelectual

- Stewart (1998) apresenta, então, a primeira de uma série de definições para o termo:
 - o tecido intelectual que foi formalizado,
 apreendido e completado para dar um ativo com valor agregado.

Capital Intelectual



- Para Karl Wiig (1993)...
 - ... são todos os aspectos do conhecimento tácito e explícito, seja ele percebido facilmente ou incorporado em tecnologia ou em outras formas.



- Balanços são feitos com base nos ativos tangíveis
 - Então, percebeu-se que os indicadores utilizados
 não eram capazes de avaliar os bens que não
 tinham lastro físico ou financeiro os ativos
 intangíveis.

Como a economia lida com as questões relacionadas
à contabilidade empresarial no que se refere ao
capital humano ou ao capital intelectual?

Aqueles ativos relacionados com conhecimentos,
patenteamento, competências laborais, informações
estratégicas disponíveis, rede de relacionamentos e
processos proprietários, entre outros, eram de difícil
identificação e mensuração.

- Para facilitar o entendimento de ativos intangíveis...
 - David Teece (2000) os classificou em **três**

principais grupos:

- Primeiro Grupo
 - Aqueles que são de propriedade da empresa e
 podem ser negociados, como os direitos de
 propriedade intelectual.

- Segundo grupo
 - Aqueles que são controlados pela empresa, mas que não podem ser vendidos separadamente, como a cultura organizacional, os processos de gestão, os processos de P&D, os sistemas de informação, a capacidade inovativa, entre outros.

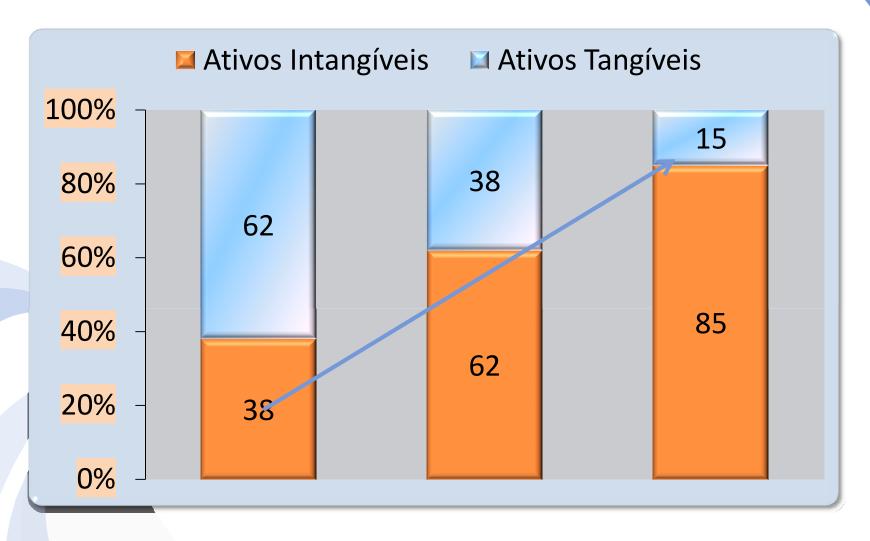
- Terceiro Grupo
 - Aqueles que não são propriedade da empresa,
 mas sob as quais a empresa tem influência:
 - capital humano e
 - capital relacional.

- Sveiby (1998)
 - O preço de uma empresa na bolsa de valores é definido pela avaliação de mercado das suas ações.
 - Quando esse valor de mercado é maior do que o valor contábil, a diferença é considerada como o valor de seus ativos intangíveis.

- Nas palavras do autor...
 - ".... a diferença entre o valor de mercado de uma companhia e o seu valor contábil oficial é o valor de seus ativos intangíveis. Esses ativos são intangíveis, pois não são contabilizados".

- O termo Dynamic Capabilities é
 - a capacidade da empresa de coordenar de forma inteligente e eficiente a utilização de seus ativos intangíveis...
 - ... dificilmente replicáveis, dos quais a competência e a propriedade intelectual são os mais importantes.

Para entender o incremento da *Dynamic* Capabilities nas empresas, basta estabelecer uma base de comparação média dos últimos 20 anos e verificar a evolução da participação de cada um dos ativos.



Incremento no valor de mercado dos ativos intangíveis

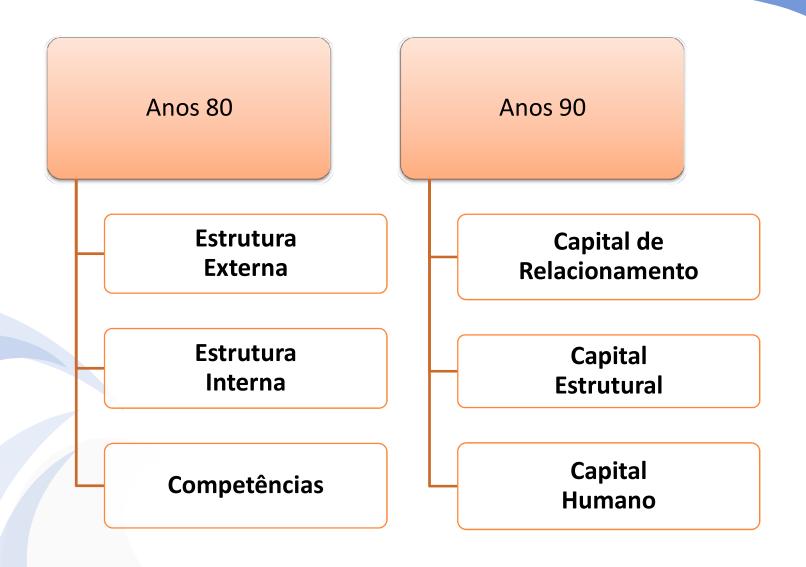
Anos 80 que houve a popularização da estrutura dos ativos intangíveis, dividindo-o nos três segmentos:

- estrutura externa
- estrutura interna
- competências

| Ativos Intangíveis | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|---------------|
| Estrutura | Estrutura | Competências |
| Externa | Interna | Individuais |
| Fornecedores | Atitudes | – Educação |
| Marcas | Estrutura Legal | – Experiência |
| Relacionamento | Gestão | |
| com Clientes | - P&D | |
| | Sistemas | |

Classificação dos ativos intangíveis, pela visão de Sveiby

Relações Terminológicas



Ativos Intangíveis e Capital Intelectual, baseada no entendimento de Sveiby, 1998

FIM